

Betancour nega a formação do clube da dívida

BOGOTÁ — As sete nações latino-americanas que se reúnem na próxima semana em Cartagena, Colômbia, não vai criar um clube de devedores, apesar de em conjunto devarem US\$ 285 bilhões. Os temas tratados abordarão novas normas para o pagamento dos compromissos e o comércio com os países industrializados.

— O propósito é examinar toda a situação econômica dos participantes, não apenas do ponto de vista do endividamento externo e das diversas modalidades de cada endividamento, mas também a partir do comércio internacional: as condições de cada nação gerar as divisas necessárias aos seus compromissos.

Assim o Presidente da Colômbia, Belisário Betancour, explicou longamente, ontem, o sentido da reunião de Cartagena, nos próximos dias 21 e 22, reunindo os sete principais devedores da América Latina (Brasil, Argentina, Colômbia, Equador, México, Peru e Venezuela). Posteriormente, Chile, Bolívia e República Dominicana manifestaram o desejo de assistir como observadores.

Belisário Betancour, que reiterou que seu país é anfitrião e moderador do encontro, mas não o impulsor de um clube de devedores, assinalou que outro dos objetivos da reunião é o estudo em conjunto da situação criada pela dívida externa.